Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: “FELIZ IDADE”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: NAYARA SILVA BORGES

Autores: Letícia Antunes Fischer
Marta Pereira Coelho
Jerusa Araujo Dias
Larissa Ferreira Passos

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a presente transição demográfica, ao passo que cresce o número de idosos, cresce também uma preocupação em relação à capacidade funcional do indivíduo, visto que nesta faixa etária há maior probabilidade de ocorrência de doenças crônicas e o desenvolvimento de incapacidades associadas ao envelhecimento. Esteja o idoso admitido em asilo ou não, reconhece-se a necessidade de fornecer qualidade de vida e bem-estar ao idoso, visando à redução de doenças psicológicas e fisiológicas. OBJETIVO: Relatar a experiência vivida por acadêmicos de Enfermagem no projeto de extensão “FELIZ IDADE”. METODOLOGIA: Estudo de abordagem qualitativa e descritiva, do tipo relato de experiência. Este trabalho descreve vivências de acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo junto ao projeto de extensão “Feliz Idade”, realizado no Asilo “Santa Rita de Cássia – Lar dos Velhinhos” e na Unidade de Saúde do bairro COHAB, ambos localizados em São Mateus, no norte do Espírito Santo, através de atividades físicas, lúdicas e educativas em saúde. RESULTADOS: As atividades do projeto destinadas ao asilo eram realizadas em dois âmbitos: o primeiro consistia na entrega de papel e lápis de cor aos idosos, para que eles fizessem um desenho livre, desenvolvendo atividades motoras finas e, atividades lúdicas, a fim de minimizar o sentimento de abandono que muitos relatavam; também era oferecido serviço de manicure, visando trabalhar a estima. Para os idosos frequentes à unidade de saúde do bairro COHAB, eram oferecidas atividades de caminhada em grupo três vezes na semana, e checagem antropométrica periódica dos mesmos. A este segundo grupo também se destinavam atividades educativas, como estudo do estatuto do idoso e doenças crônicas, em forma de dinâmicas, bem como confraternizações em datas comemorativas, visando promover laços tanto entre a comunidade, com também com o serviço de saúde. Durante a execução das atividades observou-se o interesse e participação positiva dos idosos, que se mostraram motivados em aprender coisas novas e superar limites. CONCLUSÃO: Propiciar lazer e atividades físicas para idosos influencia positivamente suas vidas, promovendo qualidade de vida. Assim o projeto despertou a importância de propiciar tais atividades aos idosos, propiciando aos acadêmicos entender a necessidade de prevenir doenças e promover a saúde destas pessoas.